

CONCURSO PÚBLICO DO CARGO DE PROFESSOR
EDITAL N.º 793/SED/2026
24 de maio de 2026

NOME:

CARGO: **PROFESSOR - ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

LOCAL:

SALA:

INSTRUÇÕES

1) Conferência inicial

Verifique seu **nome e o cargo indicado** da capa deste caderno e leia atentamente as instruções.

2) Composição do caderno *(confira após o início da prova)*

- Contém 40 (quarenta) questões, caso você esteja inscrito em UM componente curricular.
- Contém 60 (sessenta) questões, caso você esteja inscrito em DOIS componentes curriculares.
- Todas as questões são de múltipla escolha, com cinco alternativas cada (A, B, C, D e E).
- É permitido fazer anotações, cálculos, riscos e observações exclusivamente neste Caderno.

3) Cartão-Resposta

Confira se o seu **nome, número de inscrição, data de nascimento, CPF e cargo** estão corretos. Caso identifique que o Cartão-Resposta não corresponde aos seus dados, comunique imediatamente ao fiscal **para que seja providenciada a substituição**. O fiscal não está autorizado a alterar informações impressas, e não serão aceitas reclamações posteriores. O preenchimento do Cartão-Resposta é de sua inteira responsabilidade. Não haverá substituição em caso de erro de preenchimento.

4) Material permitido

É obrigatório o uso exclusivo de caneta esferográfica fabricada em material transparente, com tinta azul ou preta.

5) Duração da prova

A prova terá duração de 4 (quatro) horas e 30 (trinta) minutos, incluindo o tempo destinado ao preenchimento do Cartão-Resposta.

6) Regras de saída

- Ao término da prova, entregue **obrigatoriamente** ao fiscal o Cartão-Resposta e este Caderno de Questões.
- A saída definitiva da sala somente será permitida após **2 (duas) hora** do início da prova.
- É permitido levar apenas a folha intermediária de respostas, localizada na última página deste caderno, desde que contenha exclusivamente as alternativas assinaladas, sendo vedadas quaisquer outras anotações.
- Os **3 (três) últimos candidatos** somente poderão se retirar da sala simultaneamente.

7) Assinaturas

Escreva seu nome completo e assine na capa deste Caderno, e assine também no local indicado no Cartão-Resposta.

BOA PROVA!



Nome completo: _____

Assinatura: _____

CONHECIMENTOS GERAIS

Questão 01

(Correta: C)

Ao revisar seu Projeto Político-Pedagógico (PPP), uma escola estadual constatou que parte da infrequência, do rendimento irregular e do risco de evasão estava associada à assunção, por alguns estudantes, de tarefas recorrentes de cuidado no espaço doméstico. O colegiado pedagógico deliberou que a resposta institucional deveria evitar tanto a privatização do problema quanto a diluição da função escolar. Assinale a alternativa que traduz, com maior precisão técnico-pedagógica, a diretriz institucional mais compatível com educação em direitos humanos, proteção integral e equidade:

- (A) Assumir a corresponsabilidade pelo cuidado como fundamento para concentrar na própria escola a reorganização das rotinas protetivas dos estudantes, reservando à família, à comunidade e aos demais serviços públicos função complementar de apoio.
- (B) Priorizar medidas universalistas indiferenciadas, pois a identificação de grupos mais onerados pelo cuidado pode comprometer a impessoalidade administrativa e converter desigualdade social em tratamento preferencial incompatível com o direito comum à educação.
- (C) Institucionalizar no PPP critérios de identificação pedagógica, estratégias de permanência e articulação intersetorial, reconhecendo o cuidado como fator socialmente distribuído de forma desigual, sem condicionar a resposta escolar à prévia certificação externa da vulnerabilidade.
- (D) Incorporar o tema ao currículo e às ações de convivência, preservando a neutralidade institucional quanto a frequência, avaliação e permanência, já que intervenções específicas nessas dimensões dependem de violação formalmente comprovada por órgão da rede de proteção.
- (E) Reconhecer a relevância educacional do problema, mas tratá-lo por ajustes pedagógicos casuísticos e não formalizados, a fim de preservar a autonomia gestora, evitar cristalização de identidades vulneráveis e impedir que o PPP absorva situações cuja gênese principal é extraescolar.

Questão 02

(Questão anulada)

Em discussão sobre a revisão de suas diretrizes internas, uma rede pública estadual decidiu reexaminar o lugar da alimentação escolar no planejamento educacional. O debate partiu da constatação de que a alimentação escolar não se limita ao abastecimento das unidades, pois pode repercutir sobre permanência, aprendizagem, saúde, segurança alimentar e organização territorial das compras públicas. Assinale a alternativa que expressa a formulação mais tecnicamente consistente dessa dimensão no âmbito da

política educacional:

- (A) A alimentação escolar pode produzir efeitos sobre aprendizagem e permanência, porém, tais efeitos não autorizam que sua organização seja orientada por critérios distributivos territorializados, sob pena de relativizar a universalidade do atendimento.
- (B) A alimentação escolar pode articular saúde, aprendizagem e sustentabilidade desde que a seleção de fornecedores e cardápios seja regida prioritariamente por neutralidade procedimental, sem finalidades adicionais de equidade ou fortalecimento de grupos historicamente priorizados.
- (C) A alimentação escolar pode ser tratada como componente da política educacional em sentido material, articulando garantia de direitos, permanência, qualidade da oferta, compras públicas e desenvolvimento local, sem reduzir a medida assistencial nem a variável acessória de desempenho.
- (D) A alimentação escolar pode ser reconhecida como direito social e como indutora de melhoria de indicadores desde que a dimensão pedagógica permaneça subordinada à segurança nutricional e sanitária, que constitui a finalidade própria e suficiente da política.
- (E) A alimentação escolar pode integrar estratégias de permanência, mas seus vínculos com compras públicas e desenvolvimento local devem permanecer externos ao planejamento educacional para resguardar a finalidade estritamente escolar da política.

Questão 03

(Correta: B)

Após sucessivos episódios de calor extremo, interrupções no abastecimento de água e aumento da infrequência em determinadas unidades, uma rede pública estadual instaurou grupo técnico para rever seus protocolos pedagógicos e de proteção. No debate, surgiu divergência: parte da equipe sustentou que a crise climática, embora grave, deveria permanecer tratada no âmbito de conteúdos ambientais e de contingência administrativa; outra parte defendeu que, no contexto da infância e da adolescência, o tema exige leitura institucional mais ampla porque o risco climático não decorre apenas da exposição a perigos, mas também da fragilidade de acesso a serviços essenciais. Ao elaborar o parecer técnico do grupo, a escola deve reconhecer que:

- (A) Respostas focadas em idade, deficiência, gênero ou contexto territorial, ainda que pertinentes, tendem a relativizar a impessoalidade administrativa e a unidade do direito à educação, razão pela qual a escola deve enfrentar os efeitos educacionais da crise climática com medidas universais e indiferenciadas.

- (B) A vulnerabilidade climática infantil resulta da combinação entre exposição a riscos e fragilidade no acesso a direitos e serviços essenciais, o que impõe à escola integrar currículo, equidade no acesso à aprendizagem, resiliência dos serviços escolares e articulação intersetorial como dimensões de uma resposta institucional fundada na proteção integral.
- (C) A crise climática pode ser tratada como problema transversal de formação cidadã e científica, desde que a escola preserve a separação entre currículo e proteção, evitando vincular resultados escolares e permanência a desigualdades estruturais que não se originam no espaço escolar.
- (D) A escola pode ampliar ações de adaptação e continuidade pedagógica, mas a leitura da crise climática como questão de direitos da infância exige reserva institucional, pois saúde, proteção social e segurança hídrica pertencem materialmente a outros setores e só ingressam na agenda escolar quando houver desastre formalmente reconhecido.
- (E) A escola deve assumir centralidade protetiva integral diante da vulnerabilidade climática infantil, reorganizando autonomamente respostas pedagógicas, sanitárias e assistenciais, de modo que a articulação com outros setores opere como reforço eventual e não como eixo estruturante da resposta pública.

Questão 04

(Correta: D)

Uma secretaria estadual analisou estudo territorializado sobre interrupções do transporte público em contexto de violência armada e verificou, em período letivo e horário escolar, mais de mil ocorrências em dois anos e meio, com duração média superior a oito horas, forte concentração em territórios específicos e efeitos desiguais sobre escolas e estudantes. O diagnóstico apontou que a instabilidade da circulação compromete frequência, tempo de aula, acesso a refeições, acolhimento e continuidade da rede de proteção, incidindo de modo mais intenso em territórios com maior vulnerabilidade social e com proporção mais elevada de estudantes negros e pardos. Considere as afirmativas a seguir. Registre V, para verdadeiras, e F, para falsas:

() A interrupção recorrente da mobilidade escolar constitui restrição material ao direito à educação e à proteção integral porque não afeta somente o deslocamento físico, mas também a continuidade do cuidado, da aprendizagem e do acesso a serviços garantidores de direitos, com efeitos cumulativos sobre trajetórias educacionais.

() Como a disseminação das interrupções atingiu a grande maioria das unidades escolares, a concentração territorial dos episódios mais graves deixa de operar como critério técnico relevante para a diferenciação de respostas institucionais, tornando equivalentes abordagens territorializadas e protocolos uniformes de gestão de risco.

() A sobreposição entre alta frequência de interrupções, maior vulnerabilidade social e concentração de estudantes negros e pardos nas escolas mais afetadas indica que a mobilidade interrompida atua como fator de intensificação de desigualdades educacionais com recorte racial, o que exige que a resposta institucional incorpore tanto leitura territorial quanto dimensão de equidade étnico-racial.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta:

- (A) V – F – F.
(B) F – V – F.
(C) F – F – V.
(D) V – F – V.
(E) V – V – F.

Questão 05

(Correta: C)

Ao regulamentar, no âmbito estadual, ações voltadas à garantia de água potável e infraestrutura sanitária em escolas públicas, uma secretaria de educação precisou compatibilizar três exigências: a universalidade do direito dos estudantes, a desigualdade territorial de acesso e a repartição de competências entre entes federados e programas suplementares. O diagnóstico disponível indicava maior incidência do problema em áreas rurais e vulneráveis, com repercussões sobre higiene, merenda, saúde, dignidade menstrual, permanência e segurança de meninas, além de sobreposição com desigualdades raciais e territoriais. Associe a segunda coluna de acordo com a primeira, relacionando o eixo de interpretação a sua respectiva formulação:

Primeira coluna: eixo de interpretação

1. Universalidade do direito com priorização territorial legítima.
2. Complementaridade federativa com apoio supletivo à execução escolar.
3. Água potável como condição material de permanência, proteção e equidade.

Segunda coluna: formulação correspondente

() Não autoriza que o apoio técnico-financeiro da União substitua as atribuições dos entes responsáveis pelo saneamento, mas admite repasses e ações suplementares que viabilizem soluções ajustadas às necessidades reais das escolas.

() Impede que a política seja reduzida a obra física ou insumo administrativo, pois a ausência de água repercute simultaneamente sobre alimentação, higiene, dignidade menstrual, saúde, aprendizagem e exposição a violências.

() Compatibiliza a garantia comum a todos os estudantes com estratégias focalizadas em territórios mais vulneráveis, sem converter impessoalidade administrativa em indiferenciação diante de desigualdades materiais.

Assinale a alternativa que apresenta a correta associação entre as colunas:

- (A) 1 – 3 – 2.
- (B) 3 – 1 – 2.
- (C) 2 – 3 – 1.
- (D) 2 – 1 – 3.
- (E) 1 – 2 – 3.

Questão 06

(Correta: E)

Ao revisar seu protocolo de convivência e proteção, uma rede pública estadual concluiu que o enfrentamento do cyberbullying não pode ser pensado nem como simples extensão disciplinar do bullying presencial, nem como problema estritamente privado a ser resolvido entre famílias e plataformas digitais. O diagnóstico institucional considerou quatro elementos: a intensificação dos ataques por tecnologias digitais e ferramentas de IA; o desconhecimento, por parte de muitas crianças, sobre como denunciar; a permanência dos danos emocionais e reputacionais; e a insuficiência de respostas escolares episódicas, sem formação continuada e sem fluxos de manejo. Nesse enquadramento, o cyberbullying deve ser compreendido como violência marcada por _____; a resposta escolar imediata deve combinar _____; e a prevenção institucional duradoura exige _____.

Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas no excerto:

- (A) Conflito virtual persistente com impacto emocional e reputacional, independentemente de rastros digitais – interrupção do fato e encaminhamento disciplinar, cabendo às famílias reunir provas e definir denúncia – desenvolvimento socioemocional dos estudantes, sem centralidade para capacitação docente e manejo em rede.
- (B) Circulação ampliada de conteúdos vexatórios, desde que originados no espaço escolar – bloqueio do agressor e remoção do material, reservando o registro para casos tipificados penalmente – protocolos digitais da gestão e apoio externo quando solicitado pela vítima.
- (C) Comunicação hostil capaz de constranger ou humilhar, sobretudo quando publicamente visível – acolhimento da vítima e orientação do agressor, mantendo canais externos para hipóteses extremas – sensibilização da comunidade escolar e uso eventual de materiais educativos, sem necessidade de protocolo contínuo.
- (D) Exposição recorrente a interações ofensivas online, ainda que sem assimetria relacional relevante – mediação reservada e comunicação às famílias, com formalização apenas após reincidência – campanhas periódicas de sensibilização e orientação tecnológica concentrada nos estudantes.

- (E) Repetição intencional potencializada por anonimato, persistência do conteúdo e amplificação digital – acolhimento, interrupção da agressão, registro formal e preservação de evidências – formação continuada, cidadania digital, ações restaurativas e articulação com famílias e rede de proteção.

Questão 07

(Correta: A)

Evidências nacionais sobre violência sexual contra crianças e adolescentes facilitada pela tecnologia mostram que o fenômeno atravessa interações online e presenciais, envolve com frequência pessoas conhecidas das vítimas, produz silêncio recorrente e afeta saúde mental, trajetória escolar e condições de proteção. O mesmo conjunto de evidências indica que respostas baseadas em aconselhamento genérico, mera restrição de dispositivos, espera pela formalização da denúncia ou simples encaminhamento posterior tendem a ser insuficientes diante da complexidade do problema. Associe a segunda coluna de acordo com a primeira, relacionando cada eixo analítico à sua implicação institucional correspondente:

Primeira coluna: eixo analítico

1. Caráter híbrido e relacional da violência facilitada pela tecnologia.
2. Silêncio da vítima como obstáculo estrutural à proteção.
3. Insuficiência de respostas reativas e fragmentadas.

Segunda coluna: implicação institucional

(___) Estratégias escolares que aguardam denúncia formal, prova consolidada ou revelação espontânea tendem a operar tardiamente porque a não comunicação decorre de vergonha, medo, culpa, ameaça e desconhecimento dos caminhos de ajuda, e não de irrelevância do dano.

(___) Abordagens educativas centradas em "perigos da internet" ou em contatos com desconhecidos tornam-se analiticamente estreitas porque parcela expressiva dos casos combina mediação digital, vínculos prévios, confiança, proximidade e desdobramentos fora do ambiente exclusivamente virtual.

(___) Protocolos que se limitem a registrar o fato e encaminhar posteriormente para outro setor deixam lacunas protetivas porque a resposta efetiva exige articulação continuada entre escola, famílias, rede de garantia de direitos e proteção digital, desde antes da publicização do dano.

Assinale a alternativa que apresenta a correta associação entre as colunas:

- (A) 2 – 1 – 3.
- (B) 3 – 2 – 1.
- (C) 2 – 3 – 1.
- (D) 1 – 2 – 3.
- (E) 1 – 3 – 2.

Questão 08

(Correta: B)

No planejamento educacional de longo prazo, uma leitura prospectiva orientada pelos direitos da infância não toma a estabilização global da população infantil, prevista para meados do século, como autorização para respostas homogêneas. O ponto decisivo é que esse dado convive com rearranjos regionais, pressões etárias distintas e urbanização crescente, exigindo desenho institucional sensível ao contexto. Nessa chave interpretativa, o dado estrutural mais relevante não é a mera estabilização numérica da infância, mas sua _____; em alguns contextos, isso pode abrir janela de _____; em sociedades envelhecidas, exige-se _____; e, diante da urbanização crescente, torna-se indispensável o desenho de cidades _____ para crianças e adolescentes.

Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas no excerto:

- (A) Redistribuição regional – equilíbrio demográfico automático – neutralidade etária na alocação de recursos – compactas, conectadas e eficientes.
- (B) Redistribuição regional – dividendo demográfico – equidade intergeracional sem rebaixamento das prioridades infantis – responsivas, seguras e inclusivas.
- (C) Redistribuição regional – convergência etária – compensação entre gerações com flexibilização dos serviços infantis – adaptadas, densas e funcionais.
- (D) Estabilização relativa – dividendo demográfico – neutralidade etária na distribuição de serviços – compactas, seguras e eficientes.
- (E) Estabilização relativa – dividendo geracional – equidade intergeracional sem diferenciação de prioridades – responsivas, seguras e inclusivas.

Questão 09

(Correta: C)

Após aumento de indisciplina recorrente, cyberagressões, conflitos discriminatórios e sofrimento emocional entre estudantes, uma secretaria estadual decidiu rever as diretrizes de convivência para escolas dos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio. À luz de uma concepção pedagogicamente qualificada de convivência escolar, assinale a alternativa correta:

- (A) Estruturar resposta institucional articulando: formação na prática, suporte técnico especializado, protocolo unificado de registro e encaminhamento para incivildades, indisciplina, bullying e cyberagressões, para preservar coerência institucional, reduzir subnotificação e garantir isonomia no tratamento pedagógico das ocorrências.

- (B) Estruturar ações preventivas e formativas com participação estudantil, articulando assembleias, práticas restaurativas e projetos temáticos recorrentes sobre bullying, discriminação e cyberagressão, tomando campanhas de sensibilização coletiva como eixo suficiente para que mudanças culturais mais profundas se consolidem progressivamente.

- (C) Estruturar ações diferenciadas e complementares, integradas ao Projeto Político-Pedagógico, articulando via institucional, interpessoal e curricular com formação na prática, suporte técnico, participação estudantil e articulação com a rede de proteção, sustentadas pela eficácia coletiva dos profissionais e não pela soma de competências individuais.

- (D) Estruturar diagnóstico participativo ancorado nas percepções de docentes, gestores e estudantes e protocolo graduado por gravidade, inserindo ações curriculares e participativas de convivência após identificação compartilhada dos problemas prioritários, para ampliar adesão progressiva e coerência nas intervenções.

- (E) Estruturar plano institucional de convivência integrado ao Projeto Político-Pedagógico, com formação docente, suporte técnico e ações curriculares diferenciadas para cada tipo de manifestação, concentrando mediação, assembleias e apoio entre pares em equipe especializada para garantir unidade técnica e reduzir dispersão interventiva.

Questão 10

(Correta: E)

Em uma rede estadual, passam a circular em grupos de mensagens e perfis sociais conteúdos atribuídos a professores, gestores e estudantes, alguns autênticos, outros adulterados, descontextualizados ou sinteticamente produzidos, com impacto sobre reputações, confiança institucional e convivência escolar. Diante da pressão por respostas rápidas, surgem propostas que vão da suspensão generalizada do julgamento à adoção de soluções tecnológicas de autenticação como eixo central, passando pela simples responsabilização individual de quem compartilha conteúdos duvidosos. À luz de uma compreensão institucionalmente qualificada da cultura digital e da proteção da vida democrática no ambiente escolar, assinale a alternativa correta:

- (A) Instituir protocolo baseado na priorização exclusiva de comunicações oficiais e na suspensão do juízo por parte da comunidade escolar até manifestação de autoridade competente, porque a contenção do distúrbio informacional requer neutralizar interpretações autônomas no espaço institucional.

- (B) Instituir política de cidadania digital centrada na responsabilização de quem compartilha conteúdos não verificados e no encaminhamento jurídico dos casos graves, porque o problema se concentra primariamente em condutas desviantes, mais do que em dinâmicas estruturais de circulação e modulação informacional.
- (C) Instituir arquitetura de autenticidade digital para conteúdos institucionais e treinamento permanente de checagem, tomando validação tecnológica, rastreabilidade e detecção de fraude como eixo suficiente para recompor confiança pública e enfrentar o ecossistema desinformativo.
- (D) Instituir fluxo colaborativo de curadoria entre escola, comunidade e provedores de plataforma, conferindo a moderadores externos a decisão final sobre conteúdos controversos, porque a complexidade técnica das redes torna imprópria a intervenção pedagógica da escola, além das ações orientativas gerais.
- (E) Instituir resposta que combine verificação qualificada, leitura crítica das mediações algorítmicas, educação midiática contínua, canais oficiais transparentes e preservação do contraditório, sem transferir integralmente a plataformas, ao Judiciário ou a soluções técnicas automáticas a definição do que deve ser crido e partilhado.

METODOLOGIA DA PRÁTICA DOCENTE

Questão 11

(Correta: A)

Em uma escola estadual de periferia urbana, com alta rotatividade docente e histórico de subutilização dos espaços físicos, o Conselho Escolar aprovou a reabertura, no contraturno, de biblioteca, pátio coberto, horta e laboratório de informática. Grupos distintos disputam a coordenação dos espaços: coletivos de estudantes organizados propõem autorregulação com supervisão mínima; docentes experientes defendem regulamento técnico centralizado na gestão; representantes da comunidade reivindicam cessão formal com contrapartidas; e o próprio Conselho Escolar propõe integração das regras ao Projeto Político-Pedagógico com revisão anual. Diante da tensão entre participação efetiva, equidade de acesso, continuidade institucional e responsabilidade pública, assinale a alternativa que melhor expressa uma gestão democraticamente qualificada desses espaços:

- (A) Deliberar, em processo colegiado ampliado, regras de uso, cuidado e corresponsabilidade integradas ao PPP, com mecanismos de revisão periódica e de mediação de conflitos, preservando o dever do poder público de garantir condições estruturais de funcionamento independentemente do nível de engajamento dos grupos.

- (B) Reconhecer a proposta dos coletivos de estudantes como expressão legítima de autogovernança e instituir autorregulação supervisionada, porque a capacidade de gestão coletiva autônoma se desenvolve pela prática e não pode ser substituída por deliberação institucional prévia sem risco de captura burocrática.
- (C) Formalizar cessão dos espaços aos representantes da comunidade mediante pactos de colaboração com metas e prestação de contas ao Conselho Escolar porque a corresponsabilidade territorial fortalece o vínculo entre escola e comunidade e distribui o ônus da gestão sem comprometer a supervisão colegiada.
- (D) Aprovar regulamento pelo Conselho Escolar com cláusulas de uso e mediação, integrando ao PPP apenas as dimensões formativas da participação, e reservar a gestão operacional dos espaços a atos administrativos da direção, porque a separação entre deliberação pedagógica e administração dos recursos evita sobrecarga do PPP e preserva a agilidade institucional.
- (E) Aprovar regulamento técnico centralizado na gestão, com consulta aos segmentos, porque a alta rotatividade docente e a fragilidade organizativa dos grupos tornam a deliberação colegiada ampla um procedimento de risco para a continuidade e a equidade do acesso aos espaços.

Questão 12

(Correta: E)

Uma Secretaria Estadual de Educação decide ofertar formação continuada comum a docentes dos anos iniciais do ensino fundamental, anos finais, ensino médio, EJA e educação profissional-técnica, com foco em didática e metodologias ativas. A equipe responsável conclui que o erro mais recorrente nas formações anteriores foi tratar metodologias como repertório de técnicas transferíveis de modo imediato entre etapas e modalidades, como se bastasse substituir aula expositiva por projetos, jogos, rotação, sala invertida ou resolução de problemas para que a aprendizagem se qualificasse. À luz de uma concepção didática mais rigorosa, assinale a alternativa que melhor enfrenta esse problema sem reduzir a formação docente, nem a um treinamento de ferramentas, nem a uma abstração pedagógica sem transposição para a prática:

- (A) Concentrar a formação na coerência avaliativa, com rubricas e portfólios reflexivos, pois a principal fragilidade da prática docente não está na seleção das metodologias, mas na ausência de instrumentos objetivos que estabilizem expectativas de desempenho e tornem comparáveis os resultados entre etapas e modalidades.

- (B) Estruturar a formação por repertório metodológico progressivo, iniciando por técnicas menos complexas e avançando para as mais exigentes, sob o pressuposto de que o domínio sucessivo dos dispositivos didáticos gera, por acumulação, a competência pedagógica necessária à sua aplicação em diferentes públicos.
- (C) Diferenciar a formação por etapa e modalidade apenas no momento de aplicação, mantendo núcleo didático geral centrado na ativação do estudante, uma vez que as especificidades curriculares, etárias e contextuais afetam mais o ritmo da execução do que a lógica pedagógica das metodologias empregadas.
- (D) Priorizar metodologias de maior adaptabilidade formal, como gamificação e aprendizagem baseada em projetos, pois sua plasticidade operacional permite atender, com poucas adequações, desde a alfabetização até a educação profissional, preservando o protagonismo discente como eixo didático comum.
- (E) Organizar a formação a partir da articulação entre compreensão do conteúdo, transformação pedagógica, ensino, avaliação, reflexão e nova compreensão, de modo que cada metodologia seja selecionada conforme objetivos formativos, características dos estudantes, etapa/modalidade, contexto e critérios explícitos de acompanhamento da aprendizagem.

Questão 13

(Correta: B)

Uma pesquisa realizada com 500 mil professores e estudantes das redes públicas de cinco estados brasileiros identificou que estudantes capazes de contar com seus professores para falar sobre sentimentos apresentam média de propósito de vida 16% maior do que os demais, e que essa diferença sobe para 30% quando se controla o indicador de saúde mental. O mesmo estudo aponta que as competências socioemocionais respondem por 54,9% dos fatores que influenciam o desenvolvimento do propósito de vida dos estudantes, e que a qualidade da relação com o docente responde por 14,7%. Paralelamente, pesquisadores e educadores de cultura popular têm defendido que a prática pedagógica deve articular os saberes do território, as raízes culturais dos estudantes e as tradições comunitárias como base da construção de identidade e pertencimento, em consonância com a obrigatoriedade curricular do estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena. Considerando os fundamentos da mediação pedagógica, da aprendizagem socioemocional e da educação para a diversidade, a prática docente que integra o desenvolvimento de competências socioemocionais ao trabalho com os saberes culturais do território e melhor se sustenta diante desse conjunto de evidências é aquela que:

- (A) Concentra os momentos de trabalho explícito com competências socioemocionais nos projetos integradores e nas práticas coletivas para preservar a intencionalidade disciplinar dos demais tempos pedagógicos.
- (B) Reconhece que o vínculo afetivo com o docente e o pertencimento identitário são condições pedagógicas que potencializam mutuamente o propósito de vida e a aprendizagem.
- (C) Atribui centralidade à participação das famílias e da comunidade na construção do propósito de vida, enquanto o docente organiza pedagogicamente esses vínculos no interior do projeto escolar.
- (D) Prioriza as estratégias de acolhimento emocional como condição prévia ao trabalho com conteúdos disciplinares, dado que a mediação afetiva qualificada é o que torna o estudante disponível para a aprendizagem cognitiva.
- (E) Organiza o aprofundamento das questões identitárias em componentes e momentos curriculares mais diretamente voltados à linguagem, à expressão e à reflexão ética, sem prejuízo de articulações pontuais com as demais áreas.

Questão 14

(Correta: D)

Em ambientes de aprendizagem investigativa e de criação, a literatura pedagógica contemporânea distingue momentos progressivos de facilitação com práticas distintas: acolher e oferecer ponto de partida para despertar o interesse; sustentar a participação seguindo as ideias dos aprendizes; e aprofundar a compreensão por meio de conexões entre o que produzem e experiências mais amplas. Esses ambientes produzem dimensões observáveis de aprendizagem que o docente deve reconhecer, entre elas: o engajamento, a iniciativa, a persistência diante de obstáculos e o suporte colaborativo entre pares. Um professor que adota essa abordagem em uma atividade de criação percebe que um grupo de estudantes começa a apresentar frustração diante de uma dificuldade, mas permanece trabalhando no problema. Reconhecendo a persistência como indicador de aprendizagem ativa e sem substituir a intencionalidade dos estudantes, a intervenção docente mais adequada nesse momento é:

- (A) Introduzir termos técnicos que nomeiem o problema enfrentado, ampliando o repertório conceitual disponível para a resolução da dificuldade identificada.
- (B) Convidar o grupo a observar como outros grupos estão enfrentando desafios semelhantes, estimulando conexões e novas abordagens dentro do próprio espaço investigativo.
- (C) Convidar o grupo a verbalizar o que produziu até o momento, tornando explícitas as conexões entre o processo em curso e o produto esperado.

- (D) Oferecer sugestões que permitam ao grupo avançar por seu próprio caminho, preservando a autoria do processo investigativo em curso.
- (E) Celebrar o esforço demonstrado, validando afetivamente o engajamento como forma de sustentar a motivação diante da dificuldade apresentada pelo grupo.

Questão 15

(Correta: A)

Um docente planeja uma atividade digital em que os estudantes, organizados em grupos, criam animações interativas sobre temas de seu interesse, podendo reelaborar produções de colegas e publicar versões aprimoradas para a turma. Durante o processo, são incentivados a testar hipóteses, registrar erros, propor ajustes e refletir coletivamente sobre o percurso. Ao analisar a atividade sob o referencial da Aprendizagem Criativa, o docente reconhece que a efetividade pedagógica do design proposto depende, centralmente, de qual das seguintes condições? Assinale a alternativa correta:

- (A) A articulação entre projetos com intencionalidade pessoal, colaboração entre pares, exploração aberta de possibilidades e reflexão metacognitiva sobre o processo produtivo, de modo que cada dimensão sustente as demais em uma espiral iterativa.
- (B) A centralidade da autoria compartilhada como produto pedagógico, desde que o processo contemple rodadas formativas de revisão capazes de conferir progressão conceitual mensurável às versões publicadas.
- (C) A garantia de que a reelaboração de produções entre pares seja acompanhada de registro reflexivo sobre as escolhas realizadas, de modo que a colaboração produza aprendizagem conceitual e não apenas acumulação de versões sem ancoragem no percurso criativo.
- (D) A valorização do erro e da tentativa como dados do processo criativo, articulada à publicação progressiva das versões como mecanismo de retroalimentação entre pares que sustente o engajamento ao longo da atividade.
- (E) A organização dos grupos de modo que cada estudante mantenha envolvimento ativo com o projeto como um todo, assegurando que a colaboração não se fragmente em contribuições isoladas desconectadas da intencionalidade coletiva.

Questão 16

(Correta: C)

Um ciclo de atividades mão na massa é organizado em três momentos encadeados: uma Roda de Leitura, na qual uma narrativa disparadora cria um território comum de significados para o grupo; uma Roda Mão na Massa, na qual os estudantes constroem livremente artefatos a partir de uma provocação relacionada ao texto; e uma

Roda de Narrativas, na qual cada estudante apresenta sua produção e a turma pratica escuta entre pares. Durante a Roda Mão na Massa, o docente observa que vários estudantes abandonam a provocação inicial e passam a explorar os materiais de forma aparentemente desvinculada do tema proposto. Ao avaliar se deve intervir para reorientar o grupo, o docente precisa considerar o pressuposto epistemológico mais coerente com uma proposta pedagógica fundamentada no construcionismo, em que o artefato produzido é tratado como mediador da construção de significados e não como representação de um conteúdo previamente definido. Assinale a alternativa que indica corretamente esse pressuposto epistemológico:

- (A) A ausência de roteiro para a construção pode ser mantida, desde que o docente conduza intervenções pontuais de reorientação que aproximem progressivamente as produções ao tema proposto sem interromper o fluxo criativo.
- (B) O distanciamento temático durante a construção pode ser pedagogicamente produtivo, desde que o mediador acompanhe o processo e intervenha para preservar a conexão entre o que está sendo construído e o território de significados inaugurado pela Roda de Leitura.
- (C) A exploração livre dos materiais integra o processo criativo, pois o artefato construído funciona como objeto para pensar e o significado em relação ao tema pode emergir na Roda de Narrativas, sem precisar estar presente durante a construção.
- (D) O encadeamento entre os três momentos opera como estrutura de progressão conceitual, de modo que a Roda de Narrativas pressupõe que os artefatos produzidos tenham mantido algum vínculo intencional com a provocação durante a construção.
- (E) A construção livre de artefatos é pedagogicamente válida desde que os estudantes sejam capazes de explicitar, na Roda de Narrativas, a conexão entre o objeto produzido e o problema colocado pela provocação inicial.

Questão 17

(Questão anulada)

Uma equipe docente revisou sua sequência didática para torná-la mais inclusiva. O novo planejamento prevê, desde o início, diferentes formas de engajamento e múltiplos modos de representação do conteúdo, mantendo objetivos curriculares comuns para todos os estudantes. As formas de ação e de expressão da aprendizagem, contudo, foram mantidas uniformes, com a justificativa de que a diversificação nesse eixo seria reservada ao momento da avaliação, quando as dificuldades individuais se tornam pedagogicamente visíveis. Um especialista em planejamento inclusivo, ao analisar a proposta, reconhece que ela avança em relação ao modelo adaptativo reativo, mas ainda apresenta uma inconsistência estrutural em relação à perspectiva que propõe o desenho curricular como antecipação proativa das barreiras à participação e à

aprendizagem. Essa inconsistência reside no fato de que:

- (A) A uniformidade nas formas de ação e expressão é estruturalmente incompatível com a diversidade de percursos prevista nos outros dois eixos, porque impede que os objetivos curriculares comuns funcionem como horizonte formativo real para todos os estudantes e não apenas como referência formal do planejamento.
- (B) A reserva da flexibilização das formas de ação e expressão para o momento em que as dificuldades individuais tornam-se visíveis reproduz, no eixo da demonstração da aprendizagem, a mesma lógica reativa que o planejamento proativo pretendeu superar nos eixos do acesso e da participação, convertendo um princípio de desenho curricular em mecanismo de correção posterior.
- (C) A flexibilização das formas de ação e expressão compõe, desde o planejamento, o mesmo princípio estruturante que orienta o engajamento e a representação, de modo que sua reserva ao momento avaliativo reintroduz, pela via da demonstração da aprendizagem, a homogeneização que o desenho proativo pretendeu superar.
- (D) A manutenção de objetivos curriculares comuns com diversificação do engajamento e da representação, mas não das formas de expressão, resulta em planejamento internamente contraditório, pois a coerência entre os princípios do desenho proativo exige que a antecipação das barreiras opere simultaneamente nos três eixos e não de forma seletiva.
- (E) A antecipação da diversificação do engajamento e da representação sem o mesmo tratamento nas formas de ação e expressão fragmenta internamente o planejamento, pois os estudantes acessam o conteúdo por percursos variados, mas são constrangidos a demonstrar suas aprendizagens por um único canal, o que compromete a validade das evidências produzidas em relação aos objetivos comuns.

Questão 18

(Correta: E)

Uma escola pública elaborou coletivamente seu Projeto Político-Pedagógico, definindo como eixo formativo central o desenvolvimento da autonomia crítica dos estudantes e a articulação entre conhecimento escolar e realidade social. No entanto, ao analisar os planos de aula dos docentes, a equipe pedagógica constata que a maioria deles organiza os conteúdos de forma estritamente sequencial e disciplinar, com avaliações predominantemente somativas e sem referência explícita aos objetivos formativos estabelecidos no PPP. Considerando os fundamentos do planejamento escolar como processo articulado entre seus diferentes níveis, assinale a alternativa que indica a leitura pedagogicamente mais adequada dessa situação:

- (A) A organização sequencial e disciplinar dos conteúdos é compatível com o desenvolvimento da autonomia crítica desde que os professores demonstrem domínio dos conceitos trabalhados e promovam a participação ativa dos estudantes durante as aulas.
- (B) A ausência de referência explícita ao PPP nos planos de aula pode indicar que os docentes internalizaram os objetivos formativos do projeto sem necessidade de enunciá-los formalmente, sendo necessário verificar, por meio do acompanhamento das práticas, se a autonomia crítica está sendo efetivamente promovida em sala de aula.
- (C) A desarticulação entre PPP e planos de aula é um problema de implementação que requer solução no âmbito da formação continuada, cabendo à equipe pedagógica promover estudos coletivos sobre o documento para que os docentes reconheçam os eixos formativos e os incorporem progressivamente aos seus planejamentos.
- (D) A predominância de avaliações somativas é o principal indicador de desarticulação com o PPP porque impede o acompanhamento processual da aprendizagem e inviabiliza a verificação do desenvolvimento da autonomia crítica ao longo do percurso formativo.
- (E) A incoerência entre o PPP e os planos de aula revela uma ruptura na cadeia de intencionalidade pedagógica, indicando que o planejamento de ensino não foi concebido como desdobramento do projeto coletivo da escola, mas como tarefa individual desvinculada de suas bases teórico-metodológicas.

Questão 19

(Questão anulada)

Uma rede pública instituiu provas bimestrais centralizadas para todas as escolas, acompanhadas de relatórios individualizados por turma com indicação das habilidades em que cada estudante apresentou desempenho abaixo do esperado. Os relatórios são entregues aos professores em até quinze dias após a aplicação. A rede denomina o processo de "sistema de avaliação formativa continuada" e o apresenta como instrumento de recomposição das aprendizagens. No entanto, não há protocolo institucional de análise coletiva dos resultados, não há revisão do planejamento curricular articulada aos dados e as mediações pedagógicas subsequentes ficam inteiramente a critério de cada docente. Ao final do ano, os resultados compõem o histórico de desempenho dos estudantes e orientam decisões de progressão. Considerando os fundamentos da avaliação formativa e sua função pedagógica, assinale a alternativa que indica a interpretação tecnicamente mais adequada dessa política:

- (A) O processo aproxima-se da avaliação diagnóstica mais do que da formativa, pois mapeia habilidades defasadas por estudante sem que os dados produzidos retroalimentem um ciclo institucional de planejamento, mediação e monitoramento articulado entre docentes, gestão e currículo.
- (B) A política pode ser considerada formativa porque oferece aos professores informações individualizadas em tempo hábil para orientar intervenções, sendo a análise coletiva e a revisão curricular atributos desejáveis, mas não constitutivos do caráter formativo de uma avaliação em larga escala.
- (C) A política apresenta coerência conceitual com a avaliação formativa porque a devolutiva em quinze dias atende ao critério de tempestividade e os relatórios por habilidade permitem ao professor identificar lacunas e planejar intervenções sem depender de protocolos centralizados de análise.
- (D) A existência de relatórios individualizados e devolutiva tempestiva são condições necessárias, mas não suficientes, para caracterizar a avaliação como formativa, pois a ausência de análise coletiva articulada ao currículo e de mediações institucionalmente estruturadas converte o processo em monitoramento classificatório sem função reguladora da aprendizagem.
- (E) O sistema atende parcialmente à concepção formativa porque combina periodicidade regular com devolutiva individualizada, cabendo à gestão escolar converter os dados em ações de mediação, o que preserva a autonomia pedagógica dos docentes sem comprometer a função reguladora do processo.

Questão 20

(Correta: D)

Uma rede pública implementou um programa de desenvolvimento profissional docente que inclui reuniões pedagógicas mensais, uma plataforma digital de registro de práticas e acesso a materiais de formação continuada. Paralelamente, os professores passaram a ser responsabilizados por elevar indicadores de aprendizagem, produzir e registrar digitalmente todas as atividades, articular projetos interdisciplinares, conduzir atendimentos socioemocionais e manter contato sistemático com as famílias. As reuniões mensais são ocupadas predominantemente por demandas administrativas e repasse de informações, sem tempo estruturado para planejamento coletivo, estudo ou análise pedagógica dos dados produzidos pela plataforma. A rede apresenta o conjunto como modelo de escola contemporânea de qualidade. Considerando os fundamentos da organização do trabalho pedagógico e do desenvolvimento profissional docente, assinale a alternativa que indica a interpretação mais adequada dessa situação:

- (A) O modelo é coerente com a concepção de escola contemporânea de qualidade porque distribui entre os professores responsabilidades que antes eram fragmentadas entre diferentes agentes institucionais, promovendo integração e ampliando o alcance formativo da ação docente.
- (B) A sobreposição de atribuições configura problema pedagógico independentemente dos resultados, mas pode ser gerenciada quando os professores desenvolvem competências de autorregulação e priorização que lhes permitam selecionar, entre as demandas concorrentes, aquelas com maior impacto direto sobre a aprendizagem dos estudantes.
- (C) A plataforma digital de registro e as reuniões mensais configuram suporte institucional suficiente para o desenvolvimento profissional desde que os professores utilizem os dados produzidos para orientar suas próprias intervenções pedagógicas de forma autônoma e continuada.
- (D) A existência de estruturas formais de suporte, como reuniões e plataformas, não é suficiente para caracterizar condições institucionais adequadas ao trabalho docente, pois a legitimidade pedagógica da ampliação de atribuições depende de tempos efetivos de planejamento coletivo, estudo e análise articulados ao núcleo do ensinar.
- (E) O programa representa avanço no desenvolvimento profissional docente porque combina formação continuada, registro sistemático de práticas e articulação com famílias, dimensões que, quando presentes simultaneamente, constituem as condições necessárias e suficientes para qualificar o trabalho pedagógico.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS - PROFESSOR - ANOS INICIAIS ENSINO FUNDAMENTAL

Questão 21

(Questão anulada)

Ao longo do século XX, o currículo dos anos iniciais no Brasil oscilou entre diferentes concepções sobre o lugar da criança no processo educativo e sobre a função social da escola. Em determinado período, a área de Estudos Sociais foi introduzida como alternativa ao ensino enciclopédico de História e Geografia; em outro, prevaleceram objetivos tecnicistas expressos em quadros sinóticos com verbos como identificar, reconhecer e respeitar, sem encaminhar os estudantes a uma atitude crítica e avaliativa da realidade. Considerando essa trajetória histórica, assinale a alternativa correta:

- (A) O uso predominante de verbos como identificar e reconhecer nos objetivos curriculares tende a tratar o conhecimento da realidade como algo dado e observável, dispensando a mediação crítica do ensino.

- (B) O modelo tecnicista dos anos 1970 aprofundou a perspectiva escolanovista ao sistematizar objetivos, atividades e critérios de avaliação em quadros disciplinares integrados.
- (C) O ensino de Estudos Sociais, ao integrar História e Geografia, eliminou as tensões entre conteúdos cívicos e a formação crítica do estudante nos anos iniciais do Ensino Fundamental.
- (D) A redemocratização dos anos 1980 produziu mudança imediata e uniforme nas concepções pedagógicas dos currículos de anos iniciais, consolidando perspectivas críticas em todas as áreas do conhecimento.
- (E) A introdução dos Estudos Sociais nas escolas brasileiras representou, desde sua origem, um avanço democrático que superou o ensino patriótico e a transmissão acrítica de conteúdos.

Questão 22

(Correta: C)

No início do 1º ano, uma escola reorganiza integralmente a rotina das turmas: suprime as rodas de conversa, elimina os momentos de brincadeira orientada e institui longos períodos de cópia e atividades de treino motor, com a justificativa de preparar as crianças para as exigências acadêmicas do Ensino Fundamental. Após algumas semanas, a professora relata crescente desinteresse, insegurança diante das tarefas e conflitos frequentes durante as atividades. Analise as afirmativas a seguir:

I.A organização adotada pela escola rompe com o princípio de continuidade pedagógica entre etapas ao tratar a formalização precoce como condição para a alfabetização.

II.O desinteresse e a insegurança relatados podem ser efeitos da ruptura abrupta com as formas de aprender e interagir que as crianças desenvolveram na Educação Infantil.

III.A manutenção de momentos lúdicos, corporais e interativos no 1º ano deve ocorrer apenas como estratégia de acolhimento inicial, pois a alfabetização exige progressiva substituição dessas mediações por atividades formais de escrita e treino gráfico.

É correto o que se afirma em:

- (A) I, II e III.
- (B) I, apenas.
- (C) I e II, apenas.
- (D) III, apenas.
- (E) II e III, apenas.

Questão 23

(Questão anulada)

Em uma turma de 1º ano, a professora identifica que uma criança escreve "PTBT" para "patinete" e "BRKD" para "borboleta". Em conversa, a criança explica que

escolheu letras que "parecem certas" para cada palavra, sem indicar relação intencional entre letras e sons. Considerando a psicogênese da língua escrita, assinale a alternativa correta:

- (A) A criança encontra-se em hipótese pré-silábica, produzindo escritas que mobilizam convenções do sistema, como uso de letras e quantidade mínima, sem correspondência fonoarticulatória sistemática.
- (B) A criança encontra-se em hipótese silábica, pois atribui uma letra a cada sílaba da palavra, revelando compreensão inicial das relações entre escrita e oralidade.
- (C) A criança encontra-se em hipótese silábico-alfabética, pois alterna letras com valor sonoro convencional e letras sem correspondência sonora identificável na mesma palavra.
- (D) A criança encontra-se em hipótese alfabética inicial, pois reconhece que as letras representam sons, embora ainda omita algumas correspondências grafofonêmicas.
- (E) A criança demonstra dificuldade de aprendizagem de base perceptiva, pois não identifica a extensão oral das palavras ao produzir registros com quantidade inadequada de letras.

Questão 24

(Correta: B)

Uma professora do 2º ano organiza a alfabetização a partir da produção e circulação de gêneros textuais em situações comunicativas reais: bilhetes, convites, listas e relatos. Em paralelo, propõe atividades sistemáticas de análise fonológica, comparação de palavras e reflexão sobre as relações entre sons e letras. Considere as afirmativas a seguir:

I.A articulação entre uso social da escrita e análise do sistema alfabético é compatível com abordagens que integram letramento e alfabetização como dimensões complementares.

II.O trabalho com gêneros textuais reais favorece a compreensão da função social da escrita, mas tende a comprometer a progressão das habilidades de decodificação nos anos iniciais.

III.A sistematização das relações grafofonêmicas pode ocorrer dentro de situações comunicativas concretas, sem que isso implique reduzir a alfabetização à memorização de sílabas isoladas.

É correto o que se afirma em:

- (A) I, apenas.
- (B) I e III, apenas.
- (C) II, apenas.
- (D) I, II e III.
- (E) II e III, apenas.

Questão 25

(Correta: C)

Uma sala de 1º ano possui nomes das crianças afixados nos pertences, calendário atualizado pela turma, lista coletiva de livros lidos, cartaz com combinados escritos pelas crianças e cantinho de leitura com livros acessíveis. A professora percebe que esses materiais raramente são consultados durante as atividades e decide reorganizar a rotina para incorporá-los às propostas de leitura e escrita. A respeito dessa situação e mobilizando seus conhecimentos, assinale a alternativa correta:

- (A) Os materiais enriquecem o espaço visual da sala, mas a alfabetização depende fundamentalmente de atividades específicas realizadas no caderno, com orientação direta da professora.
- (B) Os materiais devem ser renovados semanalmente, pois a permanência prolongada dos mesmos registros reduz o interesse das crianças pela leitura e pela escrita.
- (C) Os materiais escritos devem ser mobilizados em situações de consulta, comparação, leitura e revisão, pois o ambiente alfabetizador depende do uso pedagógico intencional, e não da simples exposição.
- (D) Os materiais devem ser organizados por nível de dificuldade, pois a função principal do ambiente alfabetizador é oferecer treino progressivo e individualizado das habilidades de leitura.
- (E) Os materiais devem permanecer disponíveis para exploração livre, pois a familiaridade visual com a escrita tende a produzir apropriação gradual e espontânea do sistema alfabético.

Questão 26

(Correta: E)

A professora do 3º ano inicia uma sequência sobre o tema "água" perguntando às crianças de onde vem a água que chega às torneiras de suas casas. A partir das respostas, organiza experimentos, leituras e registros que ampliam e sistematizam os conhecimentos apresentados. Ao final, as crianças comparam suas ideias iniciais com as explicações construídas ao longo das aulas. Considerando os fundamentos da aprendizagem significativa, assinale a alternativa correta:

- (A) A professora promove engajamento inicial, mas a comparação entre ideias anteriores e posteriores pode gerar confusão conceitual nas crianças dos anos iniciais.
- (B) A professora desenvolve participação ativa, mas a aprendizagem significativa depende principalmente de materiais didáticos estruturados, e não de perguntas abertas como ponto de partida.
- (C) A professora valoriza os conhecimentos prévios como ponto de partida, mas corre o risco de consolidar concepções espontâneas equivocadas ao permitir que as crianças expressem suas hipóteses antes da instrução formal.

(D) A professora organiza a sequência de forma construtiva, mas deveria apresentar o conteúdo correto antes de ouvir as hipóteses das crianças, para evitar a fixação de erros.

(E) A professora parte dos conhecimentos prévios das crianças para estabelecer conexão com o novo conteúdo, favorecendo a construção de aprendizagens duradouras e contextualizadas.

Questão 27

(Correta: E)

Em uma turma de 4º ano, a professora seleciona um conto com final aberto e, após a leitura, conduz uma conversa literária em que diferentes interpretações são apresentadas pelas crianças. Ela acolhe todas as leituras, retoma trechos do texto para fundamentar as interpretações e, ao final, propõe que cada criança registre sua própria leitura da história. Considerando a formação do leitor literário nos anos iniciais, assinale a alternativa correta:

- (A) A professora promove envolvimento estético, mas compromete a compreensão leitora ao não priorizar perguntas de localização de informações explícitas no texto.
- (B) A professora acolhe múltiplas interpretações, mas o registro individual posterior fragmenta a experiência coletiva de leitura e enfraquece o sentido comunitário da literatura.
- (C) A professora diversifica estratégias de leitura, mas deveria selecionar textos com desfecho claro para consolidar a compreensão narrativa antes de trabalhar com finais abertos.
- (D) A professora valoriza a participação das crianças, mas deveria apresentar a interpretação central do texto antes da conversa, para evitar que leituras equivocadas se consolidem.
- (E) A professora favorece a formação do leitor literário ao tratar o texto como experiência estética e interpretativa, acolhendo a pluralidade de leituras sem reduzir a obra a significado único.

Questão 28

(Correta: C)

A professora do 3º ano propõe que os estudantes entrevistem pessoas da comunidade a respeito de mudanças que ocorreram no bairro ao longo do tempo, socializem oralmente os relatos com os outros colegas, leiam textos informativos sobre o tema e produzam uma coletânea de memórias para a biblioteca da escola. Analise as afirmativas a seguir:

I.A sequência integra oralidade, escuta, leitura e produção escrita em torno de uma finalidade comunicativa real, favorecendo a progressão das práticas de linguagem.

II.O uso de fontes orais como ponto de partida da produção textual compromete o rigor linguístico, pois

relatos informais não constituem base adequada para textos escritos nos anos iniciais.

III.A destinação da coletânea a um interlocutor real, a biblioteca da escola, confere à escrita função social concreta, o que é condição relevante para a aprendizagem nos anos iniciais.

É correto o que se afirma em:

- (A) II e III, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) I, apenas.
- (E) I, II e III.

Questão 29

(Correta: C)

Associe a segunda coluna de acordo com a primeira, relacionando os tipos de jogo às suas contribuições pedagógicas nos anos iniciais:

Primeira coluna: tipos de jogo

- 1.Jogo de regras
- 2.Jogo simbólico
- 3.Jogo de construção

Segunda coluna: contribuições pedagógicas

() Favorece a representação de papéis sociais, o desenvolvimento da linguagem e a elaboração de experiências vividas pela criança.

() Estimula o planejamento, a organização espacial, a persistência e a resolução de problemas práticos.

() Desenvolve o raciocínio lógico, a capacidade de negociação, o autocontrole e a compreensão de normas sociais.

Assinale a alternativa que apresenta a correta associação entre as colunas:

- (A) 3 – 2 – 1.
- (B) 1 – 3 – 2.
- (C) 2 – 3 – 1.
- (D) 1 – 2 – 3.
- (E) 2 – 1 – 3.

Questão 30

(Correta: A)

Em uma atividade do 3º ano, a professora apresenta o problema: "Numa escola há 247 estudantes. Desses, 138 almoçam na escola. Quantos não almoçam?" Alguns estudantes resolvem por decomposição ($200-100$; $47-38$; $100+9$), outros por contagem regressiva com material concreto e outros pelo algoritmo convencional da subtração. A professora registra as estratégias no quadro e propõe que a turma discuta por que chegaram ao mesmo resultado por caminhos diferentes. Assinale a alternativa correta:

- (A) A professora favorece o desenvolvimento do pensamento matemático ao valorizar diferentes estratégias de resolução, promover comparação entre procedimentos e ampliar a compreensão do significado da operação.
- (B) A professora organiza a discussão coletiva de forma pertinente, mas deveria hierarquizar as estratégias apresentadas, indicando explicitamente qual delas é matematicamente superior.
- (C) A professora promove discussão produtiva, mas o uso de material concreto por alguns estudantes pode criar dependência de suporte físico e dificultar a abstração necessária nos anos seguintes.
- (D) A professora diversifica os registros, mas a ausência de uma resolução padrão apresentada previamente compromete a segurança dos estudantes na realização de avaliações formais.
- (E) A professora valoriza a diversidade de estratégias, mas deveria selecionar o procedimento mais eficiente antes da discussão coletiva, para evitar que estratégias menos formais se estabilizem como método.

Questão 31

(Correta: C)

Uma turma do 5º ano realiza, durante duas semanas, o registro diário do tempo gasto pelos estudantes no trajeto casa-escola. Os dados são organizados em tabela coletiva e a professora propõe que a turma calcule a média aproximada do grupo, identifique quem gasta mais e menos tempo, discuta possíveis causas das diferenças e sugira ações para tornar o trajeto mais seguro. Considerando a integração entre estatística, grandezas, pensamento algébrico e resolução de problemas, assinale a alternativa correta:

- (A) A situação valoriza o contexto real, mas compromete a precisão matemática ao trabalhar com estimativas e médias aproximadas nos anos iniciais.
- (B) A investigação é adequada para grandezas e medidas, mas a identificação de regularidades e a análise de variações dependem de formalização algébrica própria dos anos finais do Ensino Fundamental.
- (C) A atividade mobiliza coleta e organização de dados reais, cálculo de estimativas, análise de variações e tomada de decisão coletiva, articulando raciocínio matemático e leitura crítica de situações do cotidiano.
- (D) O percurso é pertinente para o trabalho com estatística, mas a discussão de causas e ações extrapola os objetivos do componente de Matemática e fragiliza o foco matemático da atividade.
- (E) A tarefa favorece o engajamento dos estudantes, mas deveria concentrar-se na construção de gráficos antes de avançar para análise de médias e variações, respeitando a sequência de complexidade dos conteúdos.

Questão 32

(Correta: D)

A professora do 2º ano organiza uma investigação sobre germinação, na qual os estudantes plantam sementes em três condições diferentes: com terra e sol, com terra e sem sol, e sem terra no algodão. As crianças registram observações por meio de desenhos e anotações ao longo de duas semanas, discutem os resultados em roda e elaboram explicações coletivas. Considerando o ensino de Ciências nos anos iniciais, assinale a alternativa correta:

- (A) A atividade desenvolve habilidades procedimentais, mas a variabilidade dos resultados entre os grupos compromete a validade didática da investigação nos anos iniciais.
- (B) A experiência direta com a natureza deve ocorrer com mínima mediação docente, para preservar a espontaneidade das descobertas infantis.
- (C) O registro por meio de desenhos e anotações é insuficiente para sistematizar conhecimento científico, pois a alfabetização científica exige linguagem escrita convencional desde o início.
- (D) A situação investigativa favorece a alfabetização científica ao envolver formulação de hipóteses, observação sistemática, comparação de condições, registro de dados e construção coletiva de explicações.
- (E) O percurso investigativo deveria ser precedido de exposição conceitual completa sobre germinação, para evitar que as crianças elaborem conclusões incorretas a partir da observação.

Questão 33

(Correta: E)

A professora desenvolve, com turmas do 1º e 2º anos de uma escola urbana, um projeto de plantio de ervas medicinais nos canteiros do pátio. As crianças identificam espécies, realizam pesquisa com as famílias sobre usos tradicionais das plantas, organizam livretos com as descobertas e apresentam os resultados à comunidade escolar. Analise as afirmativas a seguir:

I.A atividade ao ar livre favorece o vínculo afetivo e cognitivo com a natureza, contribuindo para a formação de uma consciência ecológica desde os anos iniciais.

II.A integração entre saberes familiares, tradicionais e científicos enriquece o currículo e amplia as formas de conhecimento reconhecidas pela escola.

III.O contato com plantas e terra em ambiente escolar urbano pode enriquecer a experiência das crianças, mas deve permanecer como recurso motivador, sem ocupar centralidade no desenvolvimento de conceitos científicos nos anos iniciais.

É correto o que se afirma em:

- (A) III, apenas.
- (B) II e III, apenas.

- (C) I, apenas.
- (D) I, II e III.
- (E) I e II, apenas.

Questão 34

(Correta: E)

A professora do 2º ano organiza portfólios com produções de escrita, registros de leitura, anotações sobre estratégias matemáticas e observações sobre a participação das crianças nas atividades coletivas. Ao comunicar às famílias, descreve avanços, dificuldades observadas e intervenções planejadas, sem comparar crianças entre si. Considerando a avaliação processual nos anos iniciais, assinale a alternativa correta:

- (A) A professora utiliza avaliação descritiva de forma adequada, mas a ausência de notas ou conceitos quantitativos dificulta a comunicação objetiva com as famílias e a comparação entre períodos.
- (B) A professora acompanha o percurso individual das crianças, mas a ausência de comparação entre estudantes impede a identificação de padrões de desempenho que orientem o planejamento coletivo.
- (C) A professora comunica avanços e desafios de forma personalizada, mas a avaliação processual perde rigor quando não é acompanhada de instrumentos padronizados aplicados a toda a turma.
- (D) A professora organiza registros qualitativos relevantes, mas portfólios tendem a documentar apenas produtos finais, limitando a visibilidade dos processos de desenvolvimento.
- (E) A professora adota avaliação formativa, acompanhando percursos individuais, documentando evidências de aprendizagem e orientando intervenções pedagógicas com base no desenvolvimento de cada criança.

Questão 35

(Correta: C)

A professora do 3º ano identifica três estudantes com baixo desempenho em leitura. O primeiro ainda não compreende a correspondência entre fonemas e grafemas. O segundo lê palavras com fluência, mas não compreende o que lê. O terceiro apresenta frequência irregular e pouca participação nas propostas, embora demonstre raciocínio verbal adequado nas interações orais. Considerando dificuldades de aprendizagem e intervenção pedagógica, assinale a alternativa correta:

- (A) A professora deve adaptar os textos trabalhados com toda a turma ao nível dos três estudantes, garantindo que todos participem das mesmas atividades sem defasagem visível.
- (B) A professora deve encaminhar os três casos para avaliação especializada externa antes de iniciar qualquer intervenção pedagógica, preservando a rotina comum até receber orientação técnica.

- (C) A professora deve realizar avaliação diagnóstica diferenciada para cada caso, planejar intervenções específicas conforme a natureza da dificuldade e acionar suporte pedagógico ou intersetorial quando necessário.
- (D) A professora deve priorizar atividades de fluência leitora para os três estudantes, pois a compreensão textual e a participação nas propostas tendem a melhorar com a automatização da decodificação.
- (E) A professora deve organizar reforço coletivo de leitura para os três estudantes, pois dificuldades no mesmo componente curricular indicam lacunas comuns que exigem retomada unificada das habilidades básicas.

Questão 36

(Correta: A)

Associe a segunda coluna de acordo com a primeira, relacionando situações de estudantes com necessidades educativas específicas às adaptações pedagógicas correspondentes:

Primeira coluna: situações de estudantes

1. Estudante com baixa visão
2. Estudante com Transtorno do Espectro Autista (TEA) com hipersensibilidade sensorial
3. Estudante com dislexia

Segunda coluna: adaptações pedagógicas

() Uso de rotinas visuais previsíveis, redução de estímulos simultâneos e antecipação das mudanças na sequência das atividades.

() Ampliação de fontes, uso de contraste visual adequado nos materiais e posicionamento próximo ao quadro.

() Uso de textos com boa legibilidade, espaçamento adequado, tempo estendido para leitura e avaliação que priorize a compreensão em detrimento da velocidade de decodificação.

Assinale a alternativa que apresenta a correta associação entre as colunas:

- (A) 2 – 1 – 3.
- (B) 1 – 2 – 3.
- (C) 2 – 3 – 1.
- (D) 3 – 1 – 2.
- (E) 1 – 3 – 2.

Questão 37

(Correta: E)

A professora do 4º ano organiza um estudo sobre o bairro da escola. As crianças mapeiam o entorno, identificam pontos de referência, entrevistam moradores sobre transformações ocorridas ao longo dos anos e produzem uma linha do tempo coletiva com fotografias antigas e atuais. Ao final, cada grupo apresenta um

trecho da história do bairro à turma. Considerando o ensino de Ciências Humanas nos anos iniciais, assinale a alternativa correta:

- (A) O recorte local aproxima escola e comunidade, mas tende a restringir o repertório histórico e geográfico das crianças ao que já conhecem.
- (B) Mapas e fotografias antigas podem apoiar a explicação docente, mas não devem ser tomados como fontes de análise pelas crianças nessa etapa.
- (C) O estudo do território local é produtivo, mas deveria separar os momentos de trabalho histórico e geográfico para preservar a especificidade conceitual de cada área.
- (D) O uso de relatos de moradores é pertinente, mas essas fontes orais exigem validação documental prévia antes de serem analisadas com crianças dos anos iniciais.
- (E) A situação didática integra categorias históricas e geográficas ao relacionar temporalidade, espacialidade, memória, leitura de fontes variadas e produção de registros sobre o território vivido.

Questão 38

(Correta: D)

Após diagnóstico inicial, a professora do 4º ano identifica defasagens da turma em leitura de textos informativos, organização de dados numéricos e compreensão de fenômenos naturais. Com base nesse diagnóstico, organiza uma sequência de seis semanas sobre a qualidade da água no município: as crianças leem notícias, levantam hipóteses, coletam informações com moradores, organizam tabelas, produzem gráficos, discutem causas e elaboram coletivamente uma carta à comunidade escolar sobre os resultados. Considerando planejamento docente, interdisciplinaridade e recomposição das aprendizagens, assinale a alternativa correta:

- (A) A presença de produtos coletivos, como gráficos e carta, compromete a avaliação individualizada das aprendizagens ao longo da sequência.
- (B) A organização interdisciplinar é pertinente, mas corre o risco de diluir a recomposição das defasagens em atividade temática sem foco nas habilidades diagnosticadas.
- (C) A carta coletiva ao final desloca o foco pedagógico para uma ação comunicativa externa, reduzindo o tempo destinado aos conteúdos curriculares.
- (D) A sequência articula recomposição de aprendizagens, interdisciplinaridade, investigação, leitura, matemática, ciências e produção textual em torno de problema socialmente significativo.
- (E) O percurso deveria prever retomadas disciplinares separadas antes de propor produção textual e organização de dados, respeitando a sequência de complexidade curricular.

Questão 39

(Correta: A)

Uma rede municipal aderiu ao Sistema Estadual de Avaliação da Educação Básica de Santa Catarina (SEAESC) e decidiu utilizar, para o 2º ano do Ensino Fundamental, os resultados da avaliação de alfabetização em conjunto com a avaliação de fluência leitora conduzida pela professora da turma. Em reunião pedagógica, parte da equipe sustentou que os dois instrumentos são redundantes e que bastaria manter a aferição de proficiência em Língua Portuguesa pelo sistema estadual. Outra parte defendeu que ambos cumprem funções diagnósticas distintas e complementares. À luz das finalidades da avaliação em larga escala e do monitoramento da alfabetização, assinale a alternativa que apresenta a interpretação mais adequada para essa situação:

- (A) A aferição sistêmica do processo de alfabetização e a avaliação de fluência leitora produzem informações complementares, porque uma subsidia a leitura de desempenho em escala de rede e a outra qualifica o diagnóstico pedagógico de dimensões diretamente associadas à compreensão leitora.
- (B) A avaliação de fluência leitora justifica-se quando a rede não participa de avaliação estadual, uma vez que a coexistência de instrumentos fragiliza a comparabilidade dos dados intrarrede.
- (C) A fluência leitora é variável da prática de sala de aula e, por isso, não deve ser articulada a sistemas de avaliação que produzam indicadores consolidados de rede.
- (D) A avaliação padronizada de alfabetização deve prevalecer sobre a aferição de fluência porque a padronização externa é o mecanismo mais legítimo de orientação de intervenções pedagógicas em escala municipal.
- (E) A avaliação de fluência leitora perde relevância quando há teste censitário padronizado, pois este absorve integralmente as informações necessárias sobre o processo de alfabetização nas turmas avaliadas.

Questão 40

(Correta: C)

Analise as seguintes afirmativas sobre a relação entre o Sistema Estadual de Avaliação da Educação Básica de Santa Catarina (SEAESC) e as metas do Plano Estadual de Educação de Santa Catarina (PEE/SC). Registre V, para verdadeiras, e F, para falsas:

(___)O atingimento do percentual mínimo de participação na avaliação estadual equivale ao cumprimento das metas do PEE/SC vinculadas à qualidade da aprendizagem, pois a participação demonstra o engajamento institucional da rede com o sistema de avaliação.

(___)O SEAESC subsidia intervenções pedagógicas e administrativas, mas não substitui as estratégias

autônomas de melhoria da aprendizagem que as redes devem manter entre os ciclos avaliativos.

(___)A regularidade no preenchimento do Censo Escolar, articulada à participação na avaliação estadual, é suficiente para demonstrar o cumprimento das metas do PEE/SC vinculadas à alfabetização e ao rendimento escolar.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta:

- (A) V – F – V.
- (B) V – V – F.
- (C) F – V – F.
- (D) F – V – V.
- (E) F – F – V.

FOLHA INTERMEDIÁRIA DE RESPOSTAS

Questões	RESPOSTAS				
01	A	B	C	D	E
02	A	B	C	D	E
03	A	B	C	D	E
04	A	B	C	D	E
05	A	B	C	D	E
06	A	B	C	D	E
07	A	B	C	D	E
08	A	B	C	D	E
09	A	B	C	D	E
10	A	B	C	D	E
11	A	B	C	D	E
12	A	B	C	D	E
13	A	B	C	D	E
14	A	B	C	D	E
15	A	B	C	D	E
16	A	B	C	D	E
17	A	B	C	D	E
18	A	B	C	D	E
19	A	B	C	D	E
20	A	B	C	D	E
21	A	B	C	D	E
22	A	B	C	D	E
23	A	B	C	D	E
24	A	B	C	D	E
25	A	B	C	D	E
26	A	B	C	D	E
27	A	B	C	D	E
28	A	B	C	D	E
29	A	B	C	D	E
30	A	B	C	D	E

Questões	RESPOSTAS				
31	A	B	C	D	E
32	A	B	C	D	E
33	A	B	C	D	E
34	A	B	C	D	E
35	A	B	C	D	E
36	A	B	C	D	E
37	A	B	C	D	E
38	A	B	C	D	E
39	A	B	C	D	E
40	A	B	C	D	E
41	A	B	C	D	E
42	A	B	C	D	E
43	A	B	C	D	E
44	A	B	C	D	E
45	A	B	C	D	E
46	A	B	C	D	E
47	A	B	C	D	E
48	A	B	C	D	E
49	A	B	C	D	E
50	A	B	C	D	E
51	A	B	C	D	E
52	A	B	C	D	E
53	A	B	C	D	E
54	A	B	C	D	E
55	A	B	C	D	E
56	A	B	C	D	E
57	A	B	C	D	E
58	A	B	C	D	E
59	A	B	C	D	E
60	A	B	C	D	E

INFORMAÇÕES

O inteiro teor da prova e o gabarito preliminar serão divulgados até as **20h do dia 25 de maio de 2026**, no endereço eletrônico <http://concursos.furb.br/>, na Área do Candidato.

O candidato que tiver qualquer discordância em relação às questões da Prova Objetiva ou ao gabarito preliminar divulgado poderá interpor recurso no período compreendido entre **00h00min01seg do dia 26 de maio de 2026 e 23h59min59seg do dia 27 de maio de 2026**.

24 de maio de 2026